

Ata da Reunião Ordinária do Departamento de Serviço Social de Campos, do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada através de videoconferência em Campos dos Goytacazes, aos nove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte, às nove horas.

1 Aos nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, às nove horas, através do portal de
2 videoconferência da *Google*, *Google Meet*, reuniram-se sob a presidência da Professora Ana Maria
3 Almeida da Costa, Chefe do Departamento de Serviço Social de Campos, os docentes, Adriana
4 Soares Dutra, Alessandra Genu Pacheco, Ana Maria Almeida da Costa, Ana Cláudia de Jesus
5 Barreto, Amanda Guazzelli, Carlos Antônio de Souza Moraes, Cláudia Mara Barboza dos Santos
6 Alvarenga, Isabel Cristina Chaves Lopes, Isabela Sarmet de Azevedo, Juliana Desiderio Lobo
7 Prudencio, Juliana Thimóteo Nazareno Mendes, Ketnen Rose Medeiros Barreto, Leda Regina de
8 Barros Silva, Liliane Cardoso D'Almeida, Maria Clélia Pinto Coelho, Marilene Parente
9 Gonçalves, Neusa Cavalcante Lima, Verônica Gonçalves Azeredo e Viviane Aparecida Siqueira
10 Lopes. A presidente, professora Ana Costa, abriu a reunião saudando a todos, momento em que
11 ressaltou a necessidade de todos os professores abrirem o email institucional do departamento, ao
12 menos duas vezes ao dia, de forma que as solicitações feitas não fiquem sem as respostas devidas,
13 face à urgência das mesmas. Em seguida passou ao **primeiro ponto de pauta que foi a**
14 apresentação das tendências iniciais encontradas nas avaliações docente e discente do ERE-
15 ensino remoto emergencial. A Prof.^a Marilene informou que na avaliação docente acerca do
16 ensino remoto emergencial na UFF-Campos foi perguntado se no período da pandemia os
17 professores precisaram realizar ações para garantir melhores condições de trabalho em seus
18 domicílios. As opções de resposta foram as seguintes: compra de computador; compra de cadeira
19 de trabalho; compra de mesa para trabalhar; compra de livros; melhoria da capacidade de sua
20 internet; não precisei de realizar ações para garantir melhores condições de trabalho em meu
21 domicílio e quebrei a tela do meu computador. A Prof.^a ressaltou que os resultados da pesquisa
22 apontaram para um movimento de adequação às condições de trabalho do ERE em busca de
23 melhorias, ganhando destaque a compra de equipamentos de comunicação e melhoria de sua
24 capacidade de internet, sendo realizado por um número de 08 docentes. Informou também que a
25 compra de cadeira de trabalho apareceu para um quantitativo de 07 docentes, o que pressupõe
26 possivelmente uma preocupação com os impactos na saúde devido ao maior tempo dispensado
27 estar sentado para realização do ERE. Disse que a compra de livros apareceu em terceiro lugar
28 como apontaram 06 docentes. A Prof.^a Marilene passou para o segundo ponto da avaliação, onde

29 foi questionado qual recurso eletrônico foi utilizado com maior frequência para as atividades
30 síncronas. Informou que um número elevado de 14 docentes utiliza com maior frequência o
31 notebook/laptop para realização de atividades assíncronas, seguidos de 04 docentes, que usam
32 computador de mesa e celular usado por 03 docentes. Seguiu informando sobre a questão três, que
33 perguntava qual tipo de acesso à internet os professores possuíam. Disse que 10 professores
34 responderam que possuíam *Wi-fi* na residência e que 06 disseram utilizar conexão via cabo ou
35 fibra ótica. Ressaltou que 11 docentes disseram haver alguma perda de conexão durante as
36 atividades síncronas e que 05 responderam negativamente a esse tópico. Expressou que na questão
37 cinco, quanto ao espaço para realização das atividades síncronas, 10 docentes responderam ser
38 razoáveis para o ERE, mas que poderiam ser melhoradas e 06 docentes responderam ser adequadas
39 e suficientes para as necessidades do ERE. Informou que na questão seis foi perguntado se houve
40 dificuldade no uso das ferramentas do *google classroom*. Ressaltou que mais de uma alternativa
41 poderia ser marcada. Disse que obteve como resposta que um número de 07 docentes não teve
42 dificuldades ao passo que 04 apresentaram dificuldades no uso das ferramentas para o recebimento
43 de atividades e/ou materiais postados pelas/os alunas/os e na realização de sua devolutiva via
44 correção. Informou também que um quantitativo reduzido de 02 docentes apontou dificuldades
45 tanto no lançamento de atividades quanto no uso do módulo apresentação de atividades, via *power*
46 *point*. Informou que no ponto seguinte foi perguntado se o docente se sentiu satisfeita/o com a
47 realização das atividades síncronas. Ressaltou que 09 responderam que sim e 07 disseram não.
48 Falou sobre a oitava questão, que perguntava a opinião sobre o tempo de duração das atividades
49 síncronas, em duas horas. Exprimiu que 07 docentes responderam que seria suficiente e poderia
50 ser mantido, que 05 docentes consideraram inadequado e poderia ser reduzido, ao passo que 02
51 docentes consideraram insuficiente e que poderia ser ampliado. Explicou que a questão nove
52 perguntava a opinião sobre o tempo de duração das atividades assíncronas. Disse que 08 docentes
53 responderam ser suficiente e que poderia ser mantido, 04 consideraram insuficiente e poderia ser
54 ampliado e 02 opinaram ser inadequado e que poderia ser reduzido. Informou que a questão dez
55 pedia para assinalar a alternativa que mais se aproximava dos sentimentos/sensações que a
56 realização das aulas no formato remoto havia despertado com frequência. Ressaltou que mais da
57 metade dos que participaram da pesquisa, correspondendo um quantitativo de 09 docentes,
58 responderam estar sentindo uma simbiose entre pressão e/ou tensão e/ou insegurança e/ou
59 preocupação com confiança e/ou segurança e/ou estímulo. Para 06 docentes prevalecem o primeiro
60 conjunto de sentimentos/sensações. Somente 01 relatou confiança e/ou segurança /ou estímulo.
61 Informou também que os sentimentos e/ou emoções extrapolaram o espaço das aulas remotas e se
62 estenderam também ao trabalho remoto como um todo. Disse que no relato de 02 docentes
63 referentes à questão 19 foi possível perceber o impacto causado pelo trabalho, no formato remoto,

64 em suas vidas. Expressou que na questão seguinte foi perguntado se o professor avaliava que o
65 período de trabalho remoto no ERE implicou em alguma alteração na prática docente. Mostrou
66 que 14 docentes responderam positivamente, 01 negativamente e 01 considerou parcialmente.
67 Informou que a questão doze perguntava como cada um avaliava o acesso aos recursos e meio
68 necessários à realização do Ensino Remoto Emergencial, a exemplo da bibliografia básica da/s
69 disciplina/s, vídeos, entre outros. Disse que 10 docentes responderam que foi de fácil acesso e que
70 06 consideraram ter dificuldades. Informou que na questão treze foi abordado a avaliação dos
71 docentes quanto ao conteúdo ministrado de forma síncrona. Ressaltou que a opção “Ter atendido
72 parcialmente a ementa da disciplina” ganhou destaque para a maioria dos docentes, num
73 quantitativo de 13. Na sequência, para 07 docentes, alguns conteúdos precisarão ser retornados
74 e/ou reapresentados em outro contexto. A quantidade de 02 docentes apontou “Estar aquém da
75 ementa da disciplina”. Informou também que além de ser um quadro que merece atenção, os
76 números são indicativos de uma possível hipótese de reconhecimento da fragilidade do ensino
77 remoto desenvolvido, no qual adaptações do conteúdo, da carga horária e metodologias de aula
78 tiveram que ser empreendidas de forma emergencial. Disse que a questão aponta para a defesa
79 primeira de ensino presencial e de qualidade, mas, que, dentro das condições de saúde pública em
80 que o mundo se encontra, pensar a qualidade do ensino de forma remota também se faz necessário,
81 uma vez que somente 01 docente apontou “Ter atendido completamente a ementa da disciplina”.
82 O que faz emergir reflexões acerca da possibilidade, ou não, de alcance dos objetivos de um ensino
83 efetivo no modo remoto. Ressaltou que as atividades assíncronas apresentam relevância como
84 complementação de conteúdo, ganhando destaque para 12 docentes, sendo considerada como uma
85 sobrecarga para o discente, de acordo com 07 docentes. Explicou que a configuração como uma
86 sobrecarga para o trabalho docente foi apontada por 05 docentes. Disse que no ponto quinze foi
87 perguntado quais atividades assíncronas foram ofertadas às-aos discentes e/ou estimuladas para
88 que eles dela/s participassem. Falou que 14 docentes responderam leitura. Alcançando o primeiro
89 lugar no ranking das atividades assíncronas que foram ofertadas as-aos discentes e/ou estimuladas
90 para a participação. Ressaltou que em segundo lugar, para 12 docentes o vídeo aparece como
91 recurso também utilizado. Compartilharam do mesmo quantitativo de opiniões, de 09 docentes, o
92 fórum de debate e o estudo dirigido que alcançaram o terceiro lugar. Outros recursos como
93 atividades de extensão, fichamento, slides, podcast, resenhas e oficinas de prática e questionário
94 apareceram com menores quantitativos. Informou que na décima sexta questão foi perguntado
95 quais os meios de comunicação foram usados satisfatoriamente entre professor-aluno. Disse que
96 os meios de comunicação usados satisfatoriamente entre professor-aluno que apareceram com
97 maior relevância, em ordem crescente foram: 1º E-mail, para 13 docentes; 2º Mural do *Google*
98 *Classroom*, para 12 docentes e 3º *WhatsApp* (mensagem e/ou vídeo chamada), apontado por 08

99 docentes. Informou que no ponto dezessete foi perguntado a avaliação dos docentes quanto as 100 atividades de extensão das quais haviam participado. Ressaltou que 11 docentes responderam “Ter 101 atingido a proposta de contribuir para a formação profissional”, 02 apontaram como resposta “Que 102 precisam ser repensadas para 2020.2”. Um total de 02 docentes marcaram a opção “Que precisa 103 ter relação com as disciplinas “e 01 respondeu “Não participei de atividades de extensão”. 104 Encerrou com a questão dezoito que pedia a avaliação quanto às atividades de pesquisa. Informou 105 que 07 docentes responderam que “Avalia ter atingido parcialmente a realização das atividades 106 propostas para 2020.1”, ao passo que 06 escolheram a opção “Avalia que o momento não propiciou 107 a realização do proposto para 2020.1”, enquanto 04 responderam “Não participei de atividades de 108 pesquisa”. A Prof.^a Amanda apresentou os dados preliminares da avaliação discente quanto ao 109 ensino remoto emergencial. Informou que a maioria dos participantes pertence ao 3º período (24 110 respondentes), seguida por 23 respondentes do 7º período e, na sequência, por 22 participantes do 111 8º período. Disse que quanto à identidade de gênero, de 171 respondentes, 161 apontam que são 112 mulheres (cisgênero), 9 são homens (cisgênero) e 1 aponta ser binário. Informou também que 113 quanto à autodeclaração a maioria se autodeclara branca (77 das/os participantes), seguida da 114 autodeclaração como parda (56 participantes) e como preta (35 participantes). Falou que do total 115 de 171 participantes da avaliação discente, a maioria, 119 deles/as (69,6%) são jovens na faixa 116 etária que vai até 25 anos. Ressaltou que em seguida aparecem 32 participantes (18,7%) com idade 117 compreendida entre 26 e 35 anos. Disse que na sequência, 16 (9,4%) participantes situam-se na 118 faixa etária de 36 a 50 anos. Ao final, aparecem 4 (2,3%) participantes com idade superior a 50 119 anos. Apresentou que do total de 171 participantes, a maioria, 120 (70,2%) respondentes informa 120 que não teve acesso a qualquer auxílio e/ou bolsa estudantil voltada ao acesso específico à internet. 121 47 (27,5%) participantes apontam que obtiveram este acesso e que ele se manteve durante todo o 122 período do ERE. 4 (2,3%) participantes apontam que obtiveram este acesso, mas ele não se 123 manteve durante todo o período do ERE, não prejudicando, porém, a continuidade do curso de 124 graduação. Informou que quando perguntados quanto à interferência da qualidade da internet no 125 acesso ao ERE 102 (59,6%) discentes responderam sim, algumas vezes, 49 (28,7%) sim, na maioria 126 das vezes e 20 (11,7%) não. Ressaltou que quanto à interferência da qualidade do aparelho 127 eletrônico utilizado para realizar o ERE no acesso a esta modalidade de ensino, 69 (40,46%) 128 responderam sim, algumas vezes, 51 (29,8%) sim, na maioria das vezes e 51 (29,8%) não. Mostrou 129 que quanto à opinião sobre o tempo de duração das atividades síncronas em duas horas, conforme 130 realizada em 2020.1, 118 (69%) discentes consideraram suficiente, podendo ser mantido, 29 (17%) 131 inadequado, podendo ser reduzido e 11 (6,4%) inadequado, podendo ser ampliado. Quanto à 132 opinião sobre o tempo de duração das atividades assíncronas, 84 (49,1%) disseram inadequado, 133 podendo ser reduzido, 63 (36,8%) suficiente, podendo ser mantido e 16 (9,4%) insuficiente,

134 podendo ser ampliado. Informou que quanto à avaliação da pertinência dos tipos de atividades
135 assíncronas para o período do ERE, 96 (56,1%) alunos consideraram pertinente os filmes
136 relacionados à disciplina e/ou outras formas de atividades culturais, 84 (49,1%) a Leitura de textos
137 e realização de atividades (resumos, sínteses, fichamentos, etc.), 83 (48,5%) o fórum de debates
138 na plataforma utilizada pela/o professor/a, 56 (32,7%) as atividades de extensão, 35 (20,5%)
139 consideraram somente leitura de textos e 12 (7%) responderam outras. A Prof.^a Amanda continuou
140 apresentando os resultados e mostrou que quanto à avaliação da adequação das funcionalidades
141 plataforma *google classroom* para responder às necessidades do ERE, 117 (68,4%) discentes
142 responderam Lançamento de atividades pela/o professor/a, 102 (59,6%) criação de tópicos pela/o
143 professor/a e envio de material bibliográfico e/ou de links de acesso à palestras, 95 (55,6%)
144 Lançamento de conteúdo/materiais didáticos pela/o professor/a e 83 (48,5%) responderam troca
145 de mensagens pelo mural da sala. Ressaltou que quando o questionamento foi quanto à avaliação
146 da inadequação das funcionalidades da plataforma *google classroom* para responder às
147 necessidades do ERE, 79 (46,2%) discentes responderam “Outras”, 56 (32,7%) somente envio de
148 material bibliográfico, 40 (23,4%) Troca de mensagens pelo mural da sala. Explicou que quanto
149 aos meios utilizados para acesso aos materiais e bibliografias utilizadas nas disciplinas, 94 (55%)
150 discentes responderam eletronicamente, pela plataforma do *google classroom*, 35 (20,5%)
151 eletronicamente, através de e-mail da turma e/ou outro endereço da turma e 23 (13,5%) apontaram
152 eletronicamente, pela plataforma utilizada pelo/a professor/a. Quanto à avaliação da
153 disponibilização de materiais didáticos e bibliografias/textos utilizados nas disciplinas, 88 (51,5%)
154 responderam ser razoável, 75 (43,9%) disseram ser boa e/ou ótima e 8 (4,7%) apontaram como
155 ruim e/ou péssima. Informou que quando questionados quanto à participação em atividades de
156 pesquisa e extensão, 102 (59,6%) discentes responderam sim, algumas vezes, de atividades de
157 pesquisa e/ou extensão, 43 (25,1%) sim, muitas vezes, de atividades de pesquisa e/ou extensão e
158 26 (15,2%) não, nenhuma vez. Quando o questionamento foi quanto à avaliação da participação
159 em atividades de pesquisa e/ou extensão para a qualificação da aprendizagem dos conteúdos das
160 disciplinas, 67 (39,2%) responderam que contribuíram muito, 54 (31,6%) que não contribuíram
161 diretamente para qualificar a assimilação dos conteúdos trabalhados no semestre, mas
162 contribuíram para qualificar o conjunto da formação profissional e 29 (17%) que contribuíram um
163 pouco. Disse que quanto à avaliação da qualidade da comunicação estabelecida entre professor/a
164 e aluna/o fora das aulas síncronas 94 (55%) responderam que foi razoável, 52 (30,4%) que foi boa
165 e/ou ótima e 25 (14,6%) que foi ruim e/ou péssima. Encerrou apresentando os resultados do
166 questionamento quanto à avaliação do período do ERE. Disse que 60 (35,1%) responderam que
167 foi razoável, 46 (26,9%) que foi péssimo e 38 (22,2%) que foi ruim. A Prof.^a Juliana Lobo
168 informou que com a leitura das respostas das (os) alunas (os) foi possível pensar dois caminhos

169 para a compreensão: avaliação sobre o ensino e a avaliação sobre o processo de trabalho docente
170 e coordenação de curso. Ressaltou que assim apresenta-se 3 palavras chaves que caminham juntas,
171 as quais seriam: sobrecarga, falta de empatia e adoecimento. Disse que a escrita dos alunos mostrou
172 uma “péssima” avaliação do ensino remoto ora variando com o ruim. Ressaltou que, todavia, 6
173 alunos, na resposta aberta, disseram que o ensino foi bom no universo de 160 respostas. Falou que,
174 no entanto, a maioria pontuou que o ensino remoto emergencial se faz necessário no contexto da
175 pandemia, mas clamou pelo ensino presencial. **O segundo ponto de pauta** foi a **apreciação e**
176 **aprovação do parecer do projeto de pesquisa de Marilene**. A Prof.^a Leda procedeu a leitura do
177 parecer do projeto de pesquisa da Prof.^a Marilene Parente Gonçalves, intitulado “A transitoriedade
178 de “sujeitos da ação educativa” a sujeitos para a ação: o PEA Pescarte e a construção da dimensão
179 política na Pesca Artesanal”. A parecerista se colocou a favor da aprovação do projeto e remeteu
180 à aprovação da plenária departamental. A plenária aprovou por unanimidade o projeto. A Prof.^a
181 Ketnen solicitou aos professores que possuem projetos de pesquisa com aprovação em banca
182 externa, que encaminhem tais projetos para a Coordenação de Pesquisa. **O terceiro ponto de**
183 **pauta** foi o **plano de trabalho de estágio probatório das profas. Marilene Parente e Neusa**
184 **Lima**. A Presidente Ana Costa informou que o plano de trabalho de estágio probatório das
185 professoras Marilene Parente Gonçalves e Neusa Cavalcante Lima já foram enviados ao
186 Departamento de Serviço Social de Campos. A presidente informou também que a Prof.^a **Viviane**
187 **Aparecida Siqueira Lopes** solicitou a progressão funcional de Professor Associado II para
188 Associado III. **O quarto ponto de pauta** foi o **quadro de horários 2020.2**. A Presidente Ana
189 Costa informou que o calendário de 2020.2 está muito apertado e que as inscrições dos alunos
190 ocorrerão em janeiro, no período em que a maioria dos professores estarão de férias. Ressaltou que
191 o quadro de horários e a criação das turmas deveriam ser feitos em dezembro. Disse que ocorrerão
192 poucas mudanças. Pediu que seja informado até amanhã por e-mail, a necessidade ou não da
193 continuidade da flexibilização para os professores que fizeram tal solicitação no atual semestre,
194 assim como a necessidade, dentro das condições pré-estabelecidas na Resolução 160/2020 art. 12,
195 de professores que ainda não estão flexibilizados. Falou que nesse período haverá uma
196 reorganização para que todos os professores tenham a carga horária mínima de ensino exigida.
197 Informou que existe uma série de variáveis a serem obtidas para o fechamento do quadro de
198 horários. Listou os pontos que ainda necessitam ser fechados. Informou sobre o pedido de
199 afastamento da Prof.^a Liliane, que teve seu projeto aprovado, mas que obterá o resultado final do
200 processo em que está participando no dia 21 de dezembro. Citou que outro ponto indefinido é que
201 a Prof.^a Érica solicitou a contagem de tempo de serviço para afastamento para capacitação, com a
202 intenção de concluir o seu trabalho de pós-doutorado. Ressaltou que a UFF diante do acúmulo de
203 trabalho, informou que não poderá encaminhar tal questão antes do dia 14 de janeiro e que como

204 ainda não existe a certeza da ordem de classificação quanto a esse processo, não dá para ter a
205 certeza de qual professor irá se afastar primeiro. Informou também que mesmo que o quadro seja
206 fechado em dezembro, ainda haverá ajustes em fevereiro. Disse que o Prof. Valter voltará em cinco
207 de março e que ele retoma a disciplina optativa que havia fechado, sendo necessário que um
208 docente assuma o mês de fevereiro, de forma que a disciplina não fique descoberta. Ressaltou que
209 conversou com a professora Cláudia e que a mesma trouxe a informação, do NDE, que fora as
210 optativas que já estão aprovadas e cadastradas, poderiam ser oferecidas três disciplinas, que são
211 do núcleo de formação sócio histórica. A Prof.^a Cláudia ressaltou a necessidade de compor o
212 quadro de horários com as disciplinas obrigatórias e analisar as possibilidades para oferecimento
213 das disciplinas optativas. Frisou que o Departamento de Serviço Social possui várias disciplinas
214 optativas aprovadas que permanecem ativas na matriz curricular e que poderiam ser ofertadas de
215 acordo com a disponibilidade de carga horária do professor. Disse que seria interessante, caso
216 possível, o oferecimento de quatro disciplinas optativas. O Prof. Carlos informou que no próximo
217 semestre estará com uma disciplina obrigatória no programa de pós-graduação, que também está
218 em fase de discussão do horário e do dia da semana. Ressaltou que precisa, de certa forma, articular
219 o horário da pós-graduação com o do SSC. Disse que há uma previsão inicial de que essa disciplina
220 obrigatória seja ofertada na terça-feira à tarde em Niterói, o que não impactaria no Curso de
221 Serviço Social de Campos. Falou que, dentro das possibilidades, seria menos exaustivo se não
222 tivesse que dar aula na terça-feira à noite. Informou que se o horário atual for mantido, não
223 haverá impacto. Ressaltou que se houver alteração do horário não será um problema para ele, mas
224 que, dentro do possível, seria importante excluir a terça-feira à noite. O Prof. Carlos informou
225 também que existe uma outra questão. Explicou que, de acordo com a política do SSC, quando
226 existe a oferta de uma disciplina na pós-graduação, o professor responsável teria a diminuição de
227 uma disciplina em sua carga horária da graduação. A Presidente Ana Costa sugeriu que o quadro
228 de horários seja encaminhado à medida que tiver a disponibilidade dos dados referentes as
229 variáveis supracitadas, para que os professores possam se organizar com seus planos de trabalho
230 e planos de curso. A Plenária aprovou a sugestão. **O quinto ponto de pauta foi o estágio**
231 probatório de 12 meses de Amanda; Ana Cláudia e Juliana Lobo. A Presidente Ana Costa
232 informou sobre o processo de estágio probatório de 12 meses das professoras Ana Cláudia de Jesus
233 Barreto, Amanda Guazzelli e Juliana Desiderio Lobo Prudencio. **O sexto ponto de pauta** foi a
234 **apresentação de solicitação de afastamento para Pós-doutorado da prof. ^a Isabel Lopes,**
235 **recebida pelo SSC em 02/12/20.** A Presidente Ana Costa informou que a Prof.^a Isabel apresentou
236 uma solicitação, já contendo a carta de aceite do Programa de Pós-graduação em Serviço Social
237 da UERJ. Ressaltou que o Departamento de Serviço Social tem uma política para afastamento, que
238 foi construída há algum tempo, e que em função dessa política foi encaminhado um edital de

239 afastamento, como informado na reunião departamental de outubro. Disse que o prazo estabelecido
240 pelo edital para apresentação das exigências referentes ao pedido de afastamento foi de até 27 de
241 outubro. Dentre as exigências citou o projeto, a instituição a cursar a pós-graduação, o Lattes entre
242 outros e frisou que, entretanto, não era necessário a apresentação da carta de aceite, ao menos pelas
243 exigências edital. Falou que o edital foi apresentado, publicizado, inclusive pelo e-mail, divulgado
244 na reunião de departamento e apenas a Prof.^a Liliane apresentou a solicitação de afastamento.
245 Informou que na plenária de novembro a comissão fez a avaliação da solicitação, que foi aprovada.
246 Ressaltou que após a aprovação pela plenária departamental, a comissão finalizou o seu trabalho.
247 Informou também que no dia dois de dezembro recebeu um e-mail da Prof.^a Isabel, que continha
248 também a carta de aceite do Prof. Ney Luiz Teixeira de Almeida, solicitando o afastamento a partir
249 do dia dois de janeiro (podia colocar esse trecho nas linhas 245 e 246). Frisou que a referida
250 solicitação está fora da previsão da política de afastamento e do edital, mas que, no entanto, achou
251 mais prudente discutir essa solicitação na Plenária Departamental. A Presidente Ana Costa pediu
252 que o secretário lesse a carta de aceite. O secretário procedeu a leitura. A presidente Ana Costa
253 perguntou a Prof.^a Isabel se ela tinha alguma consideração a fazer. A Prof.^a Isabel esclareceu que
254 na realidade não requisitou a liberação, apesar de possuir interesse. Ressaltou que não pôde
255 encaminhar as exigências contidas no edital no prazo estabelecido. Informou que já vinha
256 conversando com o Prof. Ney desde o começo do ano sobre a possibilidade do pós-doutorado e
257 que havia encerrado as discussões devido ao quadro particular que estava passando. Ressaltou que
258 em novembro retornou o contato e que ele avaliou que era possível fazer o encaminhamento para
259 iniciar o pós-doutorado no próximo ano. Informou também que é preciso encaminhar algumas
260 documentações para que o colegiado de curso da PPGSS-Programa de Pós Graduação em Serviço
261 Social/UERJ fosse informado pelo Prof. Ney Almeida e pudesse aprovar. Disse que o Prof. Ney
262 precisa de uma homologação, um reconhecimento formal por parte do seu departamento em
263 relação à condição de orientanda dele. Falou que na verdade era isso que estava requisitando frente
264 a questão de o edital já estar encerrado para liberação, o que não significaria estar negando a
265 possibilidade de garantia dessa liberação, mesmo nas condições colocadas. Informou que quanto
266 aos documentos solicitados no e-mail enviado como resposta frente a sua solicitação ao
267 departamento, não ficaram claros, que ao seu ver, a carta de aceite era o documento principal e
268 estava encaminhado. Ressaltou que no e-mail não havia a discriminação da documentação que ela
269 deveria enviar. Disse que ficou sem saber se deveria enviar o projeto ou não. O secretário Gabriel
270 informou que havia enviado o e-mail de resposta a solicitação da Prof. Isabel, a pedido da
271 Presidente Ana Costa, e que nesse e-mail havia o edital em anexo e que, portanto, a solicitação da
272 documentação era referente a esse edital. O Professor Carlos informou que o SSC tem uma política
273 com os critérios do afastamento para qualificação. Ressaltou que essa qualificação é para o

274 mestrado, o doutorado ou o pós-doutorado. Informou que a partir da criação da política de
275 afastamento, é lançado anualmente um edital e que uma comissão também é formada todos os
276 anos. Disse que o departamento informa à comissão o número de vagas de qualificação possíveis
277 para o ano seguinte. A comissão lança o edital com uma chamada pública para os docentes do
278 departamento. Informou que os documentos a serem apresentados são o currículo Lattes
279 atualizado, o programa de pós-graduação, uma carta apresentando a proposta de pesquisa e a
280 relação dela com o Curso de Serviço Social. Ressaltou que a comissão faz uma avaliação a partir
281 dos critérios que são disponíveis no edital. Informou também que após a avaliação a comissão
282 divulga a classificação e o departamento encaminha as possibilidades desses professores se
283 qualificarem na pós-graduação. A Prof. Ketnen informou que o edital é a parte concreta de uma
284 política. Disse que faz parte da construção dessa política, que foi bastante trabalhosa porque possui
285 um quadro de pontuação feito para que todos os professores pudessem pontuar e entrar no *ranking*
286 de afastamento. Falou que a política de afastamento está completando dois anos e está no seu
287 segundo edital. Informou que a política surgiu para que não houvesse pedidos surpresas, no intuito
288 de dar tempo às gestões para que se programassem em função do afastamento. A Prof.^a Isabel
289 ressaltou que seu encaminhamento não foi no sentido de afastamento. A Presidente Ana Costa,
290 mediante aos esclarecimentos, encaminhou a ciência do departamento, a partir do comunicado
291 realizado pela Prof.^a Isabel, de que ela fará o pós-doutorado sem que isso caracterize o seu
292 afastamento. **Palavra franqueada.** A prof^a Ana Cláudia informou que na próxima sexta-feira, 11
293 de dezembro, às 14 horas, será realizada a roda de conversa intitulada, “Entre as mulheres negras
294 e antirracistas”, pelos Núcleos de Estudos e Pesquisas, coordenados por ela e a prof^a Juliana
295 Lobo, por solicitação do Centro Acadêmico Serviço Social. A palestra será proferida pela Filósofa
296 e Mestra Kattiuscia Ribeiro e as inscrições terão o limite de 30 participantes. A Prof.^a Juliana
297 Lobo ressaltou que uma questão importante da proposta a ser realizada na sexta-feira é o caráter
298 pedagógico da compreensão dos atravessamentos que a população preta vem sofrendo na
299 universidade. Informou que não acompanha as redes sociais com relação às denúncias feitas, mas
300 que já é uma conversa que ela vem tendo com a Prof.^a Ana Cláudia, sobretudo pela importância
301 de se pensar a transversalidade do tema raça no curso de Serviço Social. A Prof^a Cláudia Alvarenga
302 pediu a palavra para informar aos presentes sobre a denúncia encaminhada pela turma da
303 disciplina Classes e Movimentos Sociais, referente à docente responsável neste semestre pela
304 disciplina e que esse assunto, foi, imediatamente, tratado no âmbito do Departamento SSC e
305 Coordenação do Curso, por meio de reunião realizada com a referida turma e docente. Ressalta
306 que há uma reunião agendada com o Centro Acadêmico e a chefia do departamento, assim como
307 uma reunião extraordinária do Colegiado do Curso, para dar ciência do ocorrido assim como para
308 os devidos encaminhamentos ao conflito estabelecido. A Presidente Ana Costa acredita, que as

309 reflexões a partir da apresentação das tendências iniciais encontradas nas avaliações docente e
310 discente do ERE-ensino remoto emergencial hoje, fazem parte de um conjunto de questões que
311 estão ocorrendo nesse ano, muito em função do contexto político, econômico, social e sanitário
312 nacional. Ressaltou que o Departamento e a Coordenação também têm limites e que a necessidade
313 de escutar as partes envolvidas também possui caráter pedagógico. Falou que as questões
314 apresentadas precisam ser aprofundadas, que precisa haver a compreensão de algumas falas, sem
315 generalizar o conjunto dos alunos ou a forma como este ou aquele profissional possa ter essa
316 escuta, mas que não dá para generalizar que todos os professores agem dessa ou daquela forma,
317 nem também que os alunos têm a mesma conduta. Consideramos de ampla relevância que seja
318 construído um espaço interno, entre docentes e representações discentes, que poderia ser chamado
319 de seminário ou reuniões pedagógicas, com as escolhas dos temas mais urgentes, de forma que se
320 possa avançar no debate e na definição de proposições, preferencialmente com a participação de
321 profissionais externos, contribuindo com o debate. Ressaltou a necessidade de avançarmos para
322 que a questão do racismo seja cada vez mais transversal ao currículo do curso, como já vem sendo
323 discutido em alguns fóruns, como por exemplo o realizado pela ABEPSS itinerante em 2018.
324 Concluiu dizendo que o debate com os alunos é fundamental, mas que também é importante que
325 essa discussão seja feita internamente pelo conjunto de professores do curso. O Prof. Carlos
326 informou sobre a formalização da relação de cooperação dos grupos de pesquisas vem
327 desenvolvendo desde março de 2020 relacionado ao projeto de investigação denominado “O
328 mercado de trabalho para assistentes sociais no Brasil e na Argentina”. A prof^a Ketnen,
329 coordenadora de pesquisa do SSC, informou a criação de mais um núcleo, o Núcleo de Estudo e
330 Pesquisa em Saúde Mental, Álcool e outras drogas, coordenado pela Prof.^a Juliana Lobo. A Prof.^a
331 Adriana solicitou aos docentes que desenvolveram projetos de extensão em 2021 precisa incluir o
332 relatório no Sigproj. Ressaltou que não existe uma data fechada para isso. Solicitou ainda, que
333 quando os professores executarem essa ação, que enviassem esse relatório para ela. A presidente
334 Ana Costa agradeceu a todos. Disse que foi um ano muito difícil, mas que foi muito bom ver o
335 grupo unido. Ressaltou que houve muitas partilhas e que ela em seu isolamento se emocionou
336 algumas vezes. Falou que por todas as dificuldades e desafios o grupo foi guerreiro. Elogiou o
337 esforço de fazer o ensino remoto da melhor forma possível. Exaltou as *lives*, os projetos de
338 pesquisa e de extensão. Disse que o conjunto do SSC enfrentou o bom combate. Procedeu a leitura
339 do poema O Tempo de Carlos Drummond de Andrade e agradeceu, em nome do departamento, a
340 colaboração de todas e todos. Nada mais havendo a tratar, a Chefe de Departamento e Presidente
341 deu por encerrada a reunião. E para constar, eu, Gabriel Baptista Nunes (matrícula SIAPE
342 1166264), secretariei esta reunião e redigi a presente ata que assino junto com a Presidente.
343 Campos dos Goytacazes, nove de dezembro de dois mil e vinte.